Anno XXVII  Terça-feira 7 de Janeiro de 1851.  N. 4.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

**PHEMERIDES.**

Phases da lua.
Nova, a 2, as 8 e 24 m. da m.
Cresc. a 10, as 2 h. e 2 m. da t.
Cheia. a 17, as 2 h. e 33 m. da t.
Ming. a 24, as 5 h. 57 m. da m.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

**PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.**

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

**DIAS DA SEMANA.**

6 Seg. ✠ Dia de Reis.
7 Terc. S. Theodoro. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
8 Quart. S. Lourenço J. Aud. do J. da 2. vara.
9 Quint. S. Julião. Aud. do J. dos orf., e do m. da primeira vara.
10 Sext. S. Paulo. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
11 Sab. S. Theodoro. Aud. da Chanc., e do J. da 2. vara do civel.
12 Dom. S. Satyro.

**CAMBIO DO 4 DE JANEIRO.**

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fc.
» Lisboa, 85 a 90
Ouro.—Onças hespanholas .... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 ....... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos....... 1$680 a 1$700

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## ERRATAS.

Do communicado publicado no numero antecedente deste *Diario*:

Linhas — 7 — convivencia — lêa-se — conivencia.

Linhas — 14 — *União*, — lêa-se — *União*
» — 26 — periodico, *União* — lêa-se periodico *Unido*.

Linhas — 32 — de trafego, — lêa-se — do trafego.

Linhas — 42 — as paixões; mas — lêa-se — as paixões más.

Linhas — 48 — do interesse — lêa-se — do publico interesse.

Linhas — 49 — fortuna publica particular — lêa-se — fortuna particular.

Linhas — 80 — que vem a propria — lêa-se — que vem da propria.

## PARTE OFFICIAL.

### DECRETO N. 740, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1850.

*Declara quaes os dias feriados nos juizos de primeira e segunda instancia, e no supremo tribunal de justiça.*

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. unico. São feriados nos juizos de primeira e de segunda instancia, e no supremo thibunal de justiça, os dias mencionados na tabella que com este baixa, assignada por Euzebio de Queiros Coutinho Mattoso Camara, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido, e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara.*

*Tabella dos dias, que, além dos domingos e dias santos de guarda, são feriados nos juizos de primeira e de segunda instancia, e no supremo tribunal de justiça conforme o decreto desta data.*

| MEZES. | DIAS FERIADOS. Fixos | Variaveis. | Denominação das festas. | Legislação que autorisa os feriados. |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro. | 1 a 6 | | Continuação da festa do Natal. | Ord. l. 3.º t. 18, e assentos de 22 de dezembro de 1639 e de 15 de novembro de 1727. |
| | | 4. feira de cinza e os 2 dias anteced. | Festa chamada do entrudo. | Ord. l. 3.º t. 18. |
| Março. | 25 | | Anniversario do juramento da C. | Lei de 19 de setembro de 1826, e de 19 de agosto de 1848. |
| | | Semana santa. | Esta celebrada com este nome. | Ord. l. 3.º t. 18. |
| | | Semana da paschoa. | Festa celebrada com este nome. | Ord. l. 3.º t. 18 e assento de 15 de novembro de 1827. |
| | | Semana do Espirito Santo | Festa celebrada com este nome. | Ord. l. 3.º t. 18. |
| Set. | 7 | | Ann. da independencia do Brasil, | Lei de 19 de setembro de 1826, e de 19 de agosto de 1848. |
| Nov. | 2 | | Commemoração dos defuntos. | Ord. l. 3.º t. 18. |
| Dezembro. | 2 | | Ann. natalicio de S. M o Imperador | Lei de 25 de outubro de 31, e de 19 de agosto de 1848. |
| | 21 a 31. | | Festa do natal. | Ord. l. 3.º t. 18, e assentos de 22 de dezemb. de 1639 e de 15 de novembro de 1727. |

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de novembro de 1850.—*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

## GOVERNO DA PROVINCIA.

### EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1850.

Officio.--Ao commando das armas, para que em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra datado de 11 de novembro ultimo, desembarcar a ala do quarto batalhão de caçadores, que se acha a bordo do vapor *S. Salvador*, a qual fica fazendo parte da guarnição desta provincia.--Para este fim expediram-se as convenientes ordens.

Dito.--Ao mesmo, ordenando em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra datado de 5 do corrente, que faça regressar para a provincia da Parahiba, a reunir-se a respectiva companhia fixa, o alferes Belarmino Correia da Silva, que por aviso de 17 de novembro ultimo fôra mandado servir aqui.--Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.--Ao desembargador chefe de policia, para fazer constar a Archangela Maria da Annunciação moradora nos Afogados, que segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 5 do corrente, se mandára naquella data dar baixa do serviço a seu marido José Pedro Baptista, soldado do primeiro batalhão de fuzileiros.

Dito.--Ao mesmo, para que em cumprimento ao aviso do ministerio do imperio datado de 3 do corrente, faça constar ao subdito portuguez José da Silva Campos, que não podendo na forma das leis em vigor ser concedida graça ou mercê de qualquer naturesa que seja, sem que o pretendente se mostre isento de culpa, cumpre que o supplicante se habilite com folha corrida para podêr obter a carta de naturalisação de cidadão brasileiro que solicitou.

Dito.--Ao delegado do termo de Caruarú, dizendo ficar inteirado de se haver dispersado o bando de facciorosos, que se havia reunido no lugar denominado Jacaré, onde commettera algumas mortes e roubos, e recommendando a instauração do respectivo processo, para que não fique impune semelhante crime, e os delinquentes se não affoitem a praticar outros, do que opportunamente deverá dar conta a presidencia.

IDEM DO DIA 30.

Officio.--Ao commando das armas, remettendo copia do aviso circular do ministerio da guerra datado de 7 do corrente, em o qual se participa que não tem direito a passagem por conta do governo nas barcas da companhia de paquetes de vapor, os escravos dos officiaes, embora estes sigam em serviço--Igualmente remessa se fez a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que para dar cumprimento ao aviso do ministerio da guerra datado de 7 do corrente faz-se mister que mande extrahir e remetta afim de ser enviada a respectiva secretaria de estado a guia do soldado José Alexandre Martins, que segundo consta tivera praça no extincto deposito desta provincia em 1839.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver o conselho supremo militar de justiça em sentença de 11 do corrente, conforme foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 16 do mesmo mez, condemnado o reo Pedro Ivo Vellozo da Silveira, no perdimento do posto e em 10 annos de prisão em uma fortaleza ou praça de guerra, e prevenindo-o de que na ultima daquellas datas se mandára executar a setença--Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito.--A thesouraria de fazenda, scientificando-a de ter concedido dous mezes de licença mom ordenado para tratar de sua saude ao bacharel José Nicoláo Regueira Costa juiz de direito da comarca de Garanhuns.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--A mesma, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 327 000 réis, sacada pela thesouraria de fazenda do Rio Grande do norte sobre a desta, e a favor de Canutoto Ildefonso Emerenciano--Participou-se ao Exm. Sr. presidente daquella provincia.

Dito.--A mesma, inteirando-a de haver sido nomeado por decreto de 10 do corrente, conforme foi declarado em aviso do ministerio da justiça datado de 12 do mesmo mez, o desembargador Firmino Antonio de Souza para o lugar de procurador da coroa, soberania e fazenda nacional na relação desta provincia.--Fizeram-se neste sentido as convenintes communicações.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo para ser apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do oitavo batalhão de caçadores Antonio Joaquim Segundo.--Communicou-se ao commando das armas.

Dito.--A pagadoria militar, inteirando-a de haverem as praças do segundo batalhão de caçadores Leandro Bezerra, Theotonio Correia, Geraldo Antonio de Barros e Maximiano da Conceição, depois de findo o seu tempo de serviço, contratado de conformidade com a lei e ordens em vigor, para continuar no mesmo serviço por tempo de oito annos, mediante a gratificação de 280,000 réis para cada uma dellas, e ordenando que mande pagar as referidas gratificações, sendo 50,000 réis a vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis.--Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.--A mesma, dizendo que visto não existir no arsenal de marinha armazem algum de voluto, onde possam ser guardados os objectos vindos de Fernando, como se vê do officio que remette por copia, julga melhor que sejam elles recolhidos em armazem particular.

Dito.--A mesma, scientificando-a de ter assentado praça no oitavo batalhão de caçadores o paisano José Pereira de Azevedo Junior, que de conformidade com a lei e ordens em vigor, contratou para servir no exercito por tempo de 8 annos, mediante a gratificação de 180,000 réis que lhe devera ser paga com 50,000 réis a vista, e o resto em prestações mensaes de 10,000 réis.--Inteirou-se ao cammando das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que segundo foi declarado em aviso do ministerio da marinha, se concedeu dous mezes de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saude, ao secretario da inspecção e capitania do porto desta cidade Thomé Fernandes Madeira de Castro.--Intelligenciou se a contadoria de marinha.

Dito.--Ao vice director do collegio dos orphãos, dizendo que pode permittir ao professor de musica daquelle collegio para levar a festa no dia primeiro de janeiro proximo futuro alguns dos seus discipulos, com a condição porém de se recolherem até o dia seguinte.

Portaria.--Mandando dar transporte para o Maranhão no vapor *Bahiana* como passageiro de convés ao praça de pret Francisco Mariano Ribeiro, que de ordem do governo imperial segue para aquella provincia.

Dita.--Mandando dar transporte para o Pará no vapor *Bahiana* em um dos lugares vagos para passageiros de estado a José de Araujo Danin.

Dita.--O presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 37 do regulamento que baixou com o decreto n. 738 de 25 do mez de novembro ultimo, nomea secretario do tribunal do commercio desta provincia a José Jeronymo Monteiro, deputado do mesmo tribunal, o qual servirá por todo o tempo de sua eleição, prestando antes de entrar em exercicio juramento de bem servir o seu cargo perante o respectivo presidente.

IDEM DO DIA 31.

Officio.--Ao commando das armas, communicando que segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 30 de novembro ultimo, se concedeu ao segundo cadete do primeiro batalhão de artilharia a pé Filippe Marques dos Santos Junior, tres mezes de licença de favor para vir a esta provincia.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que para dar cumprimento ao aviso de 11 do corrente, expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra, faz-se mister que mande extrahir, e remetta, a fim de ser enviada aquella secretaria de estado, uma copia authentica do contrato feito com o estrangeiro Eduardo Wight, soldado do segundo batalhão de caçadores.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver sido communicado em aviso do ministerio da guerra datado de 30 de setembro ultimo, que se concedêra prorogação por tres mezes da licença de favor, com que se acha na provincia do Rio Grande do sul, o capitão do segundo batalhão de caçadores Francisco Antonio de Souza Camisão.--Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, remettendo os modelos da escripturação que se deve seguir no labaratorio de fogos de composição existente naquelle arsenal, os quaes para esse fim foram remettidos com aviso do ministerio da guerra de 16 do corrente.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial, remettendo copia do orçamento para a pintura da ponte pensil do Caxanga, e bem assim das clausulas mediante as quaes deve ser posto em arrematação esse trabalho.--Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao primeiro supplente do juiz municipal do termo do Ouricury, dizendo que não obstante a distancia que existe entre aquella villa e o lugar da residencia do respectivo promotor publico, deve elle ser ouvido em todos os casos em que a lei expressamente o exige.

Dito.--Ao juiz de direito da comarca da Boa Vista.--Constando a esta presidencia que na Cadeia do Ouricury existem criminosos alli detidos ha alguns annos, sem que até o presente tenham sido julgados, e isto pela rasão de não ter naquelle lugar funccionado o tribunal do jury desde a epoca da creação do dito termo, e sendo contrario a lei, a humanidade e a conveniencia do serviço publico, que continue semelhante abuso, recommendo a Vmc. que com toda a urgencia faça convocar o jury daquelle termo, a fim de serem julgados os criminosos existentes, dando-me Vmc. conta da execução do que pelo presente lhe recommendo.- Communicou-se ao primeiro supplente do juiz municipal do referido termo.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

### RECIFE, 6 DE JANEIRO DE 1851.

Abaixo transcrevemos uma declaração do Sr. juiz municipal de Olinda, em que se argue de *falso* o que dissemos em o *Diario* n. 295 do anno passado relativamente a impunidade do escravo autor do crime, que então noticiámos, e a petulancia, com que elle passeava no mesmo districto da culpa. Em resposta a essa declaração podemos assegurar ao publico e igualmente a S. S., que nem de leve faltamos a verdade, quando dissemos, que o referido assassino não só não tinha sido preso, como até passeava a noite pelas ruas da freguezia de S.-Pedro Martyr, onde commettêra o crime; sendo que hoje podemos além d'isto avançar, que a maior negligencia se deu a esse respeito da parte das autoridades policiaes, e especialmente do sub delegado d'aquella freguezia; porquanto somos informados de que o assassino acompanhando na madrugada seguinte uma reunião de levantamento de bandeira, que percorreu diversas ruas, e passando com ella para a freguezia da Sé, ahi foi preso por um inspector de quarteirão da freguezia, mas logo solto por um tal Chagas inspector da freguezia de S.-Pedro, que o reclamou sôb o falso pretexto de não ser elle o delinquente, e sim irmão d'este, quando por pessoas, que bem os conheciam e sabiam distinguir, foi dito ser o preso o proprio, que commetteu o crime, o que logo se verificou, porque apenas solto deitou a correr desatinadamente, tendo sido visto ainda depois d'esta occasião por duas vezes no lugar do Varadouro.

Por aqui já póde ver o Sr. juiz qual a nossa disposição quanto ao desafio, que nos faz em sua declaração; e já que S. S. todo cheio de zelo pelo lugar, que exerce, e fundado em informações suspeitas daquelles, que por criminosos interesses, ou reprovadas condescendencias negligeuciára os seus deveres, não hesitou em provocar-nos de uma maneira tão desabrida, nós não temos a menor duvida em declarar-lhe, que estamos promptos para essa prova, a que nos compelle, e para mais alguma cousa, se S. S. assim o quizer, sem reflectir, que não sendo a unica autoridade policial e criminal de Olinda, podia mui bem acontecer, que escapasse a sua vigilancia aquillo, a que as outras autoridades fecharam os olhos por desleixo ou connivencia. Aceitamos pois o desafio com tanta maior satisfação, quanto as provas, que temos a offerecer, servirão para firmar o credito do nosso jornal.

Entretanto, se o Sr. juiz municipal preferir indagar o facto da pessoas imparciaes, estamos certo que conhecerá a verdade das nossas asserções, e a facilidade, com que nos aggredio.

« Como juiz municipal que sou, do termo de Olinda, devo dizer ao publico e particularmente a redacção do *Diario de Pernambuco*, que o escravo que fez o ferimento n'uma preta livre, evadio-se, não mais appareceu, e nem foi visto mais nesta cidade, sendo, como he falso, tudo quanto avançou a menos que não seja a existencia do delicto. E para mais força ao que levo dito, e como uma satisfação ao lugar que exerço desafio a redacção do mesmo *Diario* para provar o contrario do que aqui vai escripto.

« Cidade de Olinda, 2 de Janeiro de 1851. — *José Quintino de Castro Leão.* »

## Communicado.

### O RECRUTAMENTO.

Nas vistas (devemos crê-lo) de desvairar a opinião, de hostilisar o governo sem escolha de meios, estava a imprensa da opposição no habito de declamar todos os dias contra a *selvajaria e barbaridade* do recrutamento, com que se estava despovoando e devastando esta provincia. E porque a accusação, formulada n'estes termos, não achava echo em parte alguma, nem mesmo na consciencia dos *accusadores* entendeu a imprensa do partido da ordem, que elles chegariam a convencer a si proprios da sua sem rasão, e injustiça; mas como a epoca he de *progresso* tão affoitos foram no explorar d'esta mina, que um delles não duvidou avaliar em mais de dez, em mais de doze mil o numero de recrutas apurados em pouco tempo nesta provincia. Em presença de tanta exageração, e percebendo-se que taes *escriptores* não faziam conta dos leitores na provincia, e tinham por fim desconceituar o governo fóra della, enganar aquelles que distantes do lugar dos acontecimentos não os poderiam bem apreciar, publicou o *Diario* o mappa, que exacta e fielmente demonstra o numero de recrutas apurados nesta provincia, durante a actual administração. D'ahi resultou ficar patente a todas as luzes a exageração e injustiça das declamações contra o recrutamento, que nunca foi feito com mais moderação do que actualmente. Pensavamos (porque estavamos na boa fé) que depois disso, a não se contestar a fidelidade da demonstração, cessaria o clamor, e o abuso da credulidade dos pios leitores, mas como a peor cegueira he a de quem *não quer ver*, acabamos de ler na *Imprensa* de hoje, com a epigrafe deste artigo, um longo arrazoado, um libello famoso contra o principal *algoz* do paiz, o governo. Pondo de parte as *expressões* de colera do *escriptor*, copiaremos aqui alguns trechos mais *innocentes* da tremenda accusação.

« Por todos os vapores, que partem para o sul vão crescidas remessas (de recrutas), e dos, faz estallar o coração ver esses miseraveis, esses pobres e infelizes *rebeldes* passarem sujos, e esfarrapados, lançando um ultimo olhar para esta terra onde nasceram, e onde deixaram todas as suas affeições!.... Hoje só temos horrores, a familia pobre vai todo o dia pagar seu tributo de lagrimas na partida de cada vapor para o sul.... E no entanto o governo pouco se da com as lagrimas da pobreza! Agora mesmo, pelos dias-santos da festa do Natal, dava-se esse espectaculo que dóe; eram uns entrando pelas ruas desta cidade, e outros sahindo barra fóra!..»

Até aqui ha simplesmente uma mentira, exposta com mais, ou menos *poesia*: nem todos os vapores levam recrutas, e para não irmos longe citaremos a propria *Imprensa* de 24 de dezembro findo, n. 87, que na sahida do vapor *Pernambucana* não da a remessa de um so recruta. Apenas no vapor *S.-Salvador*, que partio no dia 27 foram remettidos 25 recrutas, apurados nos muitos dias que decorreram da partida do vapor *Affonso*; e a estes o autor do *romance* não vio; se os visse, não os descreveria *sujos e esfarrapados*, porque todos os recrutas recebem fardamento para o embarque, e ainda nenhum só sahio d'aqui *sujo e esfarrapado*. Tambem, durante os dias-santos da festa do Natal, nem um só recruta entrou nesta cidade; e entretanto, o redactor da *Imprensa*, o orgão do *grande e moralisado* partido intitulado *liberal* (tambem Scipião se denominou Africano) vio uns caminhando para o embarque *sujos e esfarrapados*, e outros entrando pelas ruas da cidade, e não sabemos como não disse, amarrados, maltratados, e feridos: mentir assim he por demais escandaloso! E como podiam haver essas continuadas, e *grandes* remessas se o numero dos recrutas apurados, como se demonstrou com dados exactos, e que ainda não foram contestados, he tão diminuto? Se o mappa publicado não he exacto contestem-no, mas não se escarneça por semelhante modo do bom senso publico.

Mais adiante diz a *Imprensa*:

« Quasi sempre lê se nas partes officiaes do governo da provincia ordens para que sejam soltos tantos recrutas, ora por serem incapazes do serviço, e ora por não estarem nos casos do recrutamento; e quantos que não tem seus *empenhos fortes* tem ido, e vão, e no entanto eram incapazes do serviço, e não estavam nos casos do recrutamento.»

No final deste trecho não ha simplesmente uma--mentira; ha alguma cousa mais; ha uma--infamia, que outra qualificação não póde ter a--calumnia adrede inventada para desvirtuar uma acção boa, e lançar o odioso sobre quem a praticou com as melhores intenções, na maior boa fé.

Sabem todos, que a actual administração da provincia tem mostrado todo o empenho em aliviar o peso do recrutamento, expedindo neste sentido continuadas recommendações, aos respectivos agentes, e insinuando mesmo que convém poupar os braços uteis a industria, ainda quando não comprehendidos na lettra das isenções. Sabem todos, que a actual administração da provincia, fiel aos principios, que dictaram suas instrucções aos agentes do recrutamento, por sua parte tem mandado pôr em liberdade a todos que provam isenções legaes, sem inquirir se são ou se não são rebeldes, e mesmo a muitos que nenhuma prova tem dado acreditando simplesmente nas suas allegações, nas lagrimas dos *pobres*, que se dizem mulheres, mãis, ou pais dos recrutados, ou nas informações de pessoas (quasi sempre do partido praieiro) que os abonam. Sabem todos, que a justiça, e as conveniencias publicas tem sido até agora os unicos *empenhos fortes* para a actual administração da provincia; entretanto o orgão de um partido, que se diz grande e moralisado, não hesita em insinuar, que só são soltos os que tem *empenhos fortes*, lançando assim sobre o actual presidente a accusação a mais violenta, que se póde fazer a um funccionario publico! Ignorara por ventura a *Imprensa*, que se sua asserção não fosse, como he, manifestamente calumniosa, seria o Sr. Souza Ramos um--prevaricador no sentido litteral da lei, além de relaxado e incapaz do cargo, que exerce com a precisa honestidade e discripção?!! Não o ignorava por certo a *Imprensa*, mas na sanha de guerrear o governo, nenhuma consideração a embaraça. E quem se dóe mais das lagrimas da pobreza? O presidente que solta a quantos recrutas mostram isenções legaes, e não so a estes, mas tambem a muitos que não tem meios de provar suas allegações, e isto sem outra intervenção senão a dos pobres; ou o orgão do partido intitulado *liberal*, que stigmatisa com virulencia desusada este procedimento, e provoca por um modo directo o presidente a pôr-se a coberto da terrivel accusação de prevaricador, restringindo as solturas so a aquelles que *procurem* as isenções estabelecidas na lei?!

Ja tinhamos ouvido dizer que certo circulo de *pais da patria, de amigos do povo* muito se affligia, se incommodava muito com a conducta da actual administração da provincia, principalmente á respeito do recrutamento, porque o privava de uma arma poderosa, porque esgotava uma mina tão rica para suas explorações; e (na boa fé) não acreditavamos que semelhante perversidade coubesse em coração humano; mas, o que pensar hoje quando vemos o presidente da provincia violentamente censurado pela *sua submissão aos empenhos fortes*, unico motivo das *ordens que continuadamente se lê nas partes officiaes para que sejam soltos tantos recrutas*?!!

Por hoje paramos aqui, que já vai longo este artigo; voltaremos a questão se para isso tivermos paciencia, e julgarmos conveniente, porquanto, nascidos nesta terra conhecemos a gente com quem lidamos, e talvez amanhãa entendamos melhor deixar a *Imprensa* desembaraçada continuar no proposito de mistificar os seus leitores.

Concluiremos observando, que no mesmo numero em que vem o artigo, que tem feito objecto deste, esta pela segunda ou terceira vez transcripto um outro de um periodico intitulado *Radical* (supomos que escripto no Rio-de-Janeiro) que da esta provincia vexada pela *tyrannia* a maior de que ha noticia desde que o mundo he mundo;--o governo aqui he o mais immoral, corrumpido, venal, perverso, e faccioso que imaginar-se póde, tanto assim que capitanêa um partido que tem por plano assassinar todos os adversarios; não ha dia em que não succumba um liberal aos tiros do bacamarte do governo.--Ora, leva-nos a curiosidade a perguntar, tem-se repetido a publicação deste artigo porque foi mandado para modello dos da *Impresa*, ou tem a *Imprensa* em vistas advertir a seus leitores, que he moda mentir?

*O Justus.*

S. C. 4 de janeiro.

*P. S.* Depois de escripto este artigo, um amigo versado no conhecimento do estylo dos nossos *escriptores* nos advertio de que o artigo a que temos respondido não he da redacção da *Imprensa*, e sim de um collaborador empregado publico, ainda ha pouco condecorado pelo governo; não acreditamos que assim seja, mas em todo caso pouco nos importa esta circumstancia, não tratamos senão das doutrinas, e nem tivemos em vistas offender a pessoa alguma, e portanto não ha que alterar no que esta escripto.

## VARIEDADE.

### CARTA DE BRAZ, TIZANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO.

Outubro 26.

*Mon cher.* Ha quem diz que um dos motivos que trouxeram ao Tejo o nosso ministro em Roma barão da Venda da Cruz, fora o negocio do Camacho, bispo eleito de Castello Branco, cuja confirmação encontra no gabinete pontificio bastantes embaraços. O restabelecimento Ducal da constituição toscana não foi bem recebido pela nação, e ja o ministerio trata de adoçar a pilula!! Com effeito, uma constituição que o governo pó-

de ter em scena, ou retirar do tablado quando lhe approuver não deixa de ser comedia!!

O meu correspondente particular de Plymouth me escreve o seguinte. Um medico desta cidade, inimigo capital das constipações, inventou e mandou collocar juncto á campainha da porta uma especie de bozina, que por meio de um tubo chega á cabeceira da cama onde o Dr. está deitado; e desta bozina se serve o estimavel e acautelado facultativo para estabelecer todas as noites as conversações, sem levantar-se da cama, com quem o vai consultar sobre o allivio dos seus padecimentos!!

Hoje ha na capella das Necessidades exequias pela rainha dos Belgas, que me dizem fôra muito amiga da nossa soberana. Assistem Suas Magestadas, os seus criados e o ministro da Belgica. Tendo cessado os tufões de vento e melhorando algum tanto o tempo, tem por isso continuado os banhos que foram interrompidos. Houve em Santander na Biscaia um acto de insubordinação em alguns soldados hespanhoes, no acto de embarcarem para Cuba; dizem que por atraso de pret: o que he certo he que foram fuzilados um sargento, um tambor mór, e um cabo: alguns soldados tiveram menos castigo: o resto embarcou todo: o Concha D. José sahio para Habana no vapor de guerra *Caledonia*.

A' manhãa temos no theatro de S. Fernando a batalha de Montereau, pelas muitas instancias que fizeram á direcção do mesmo theatro: a parte da Catharina Persolli vai ser desempenhada por sua irmã Regina, para ceder as instancias dos amadores. A Heroina Catharina, nome historico na Russia, acaba de chegar preza a esta cidade, escoltada por quatro bravos lanceiros da divisão do sul. Não apparece o Andrade; anda folheando o codigo de Milão. Em Vich na Catalunha, o gelo tinha um dedo de altura; o inverno promettia ser de raspar o nariz a gente! Um barco do Abrantes acaba de virar-se em frente do caes das columnas com uma rajada de vento norte: o barco tinha cortiça, e esta salvou a tripulação, que saltou sobre ella até que a vieram resgatar.

Annuncia-se um *Bal National Estrangeiro* no largo da guia nº. 9, para o primeiro Domingo de novembro: as damas, isto he, o sexo bello, entra remido, os homens pagam 240 por cabeça. Ha orchestra, casa de café e refrescos para os patuscos. O club Lisbonense, presidido pelo barão de Foscoa; Francisco Antonio de Campos, votou os pezames á memoria do Duque de Palmella, por uma carta redigida pelo Fernandes Coelho, que foi approvada unanimente: a carta he dirigida a seu filho o novo Duque: o retrato do fallecido vai ser collocado na sala das sessões.

No dia 23 pelas tres da tarde appareceu no passeio publico uma corça, que se conheceu vir fugida! Houve grande monteria ao animal, que foi por fim conduzido a casa de seu dono o José Izidoro Guedes: foi um divertimento sem ser esperado. A *Imprensa* acaba de publicar um opusculo do Herculano em resposta ao do Magessi; intitula-se *Solemnia Verba*. Vende-se por tres vintens. Tambem publicou uma carta do lavrador Thimoteo de Caperica ao padre Recreio, que nos está servindo de recreio. Esta custa um vintem.

No dia 14 naufragou na praia de S. Roque, defronte de Lagos, o navio francez *Amavel Felix*, capitão Bengeran; trazia vinho e agoardente: parte da carga perdeu-se, a tripulação salvou-se. Fugio o periquito que estava no hotel de Bragança, e pertencia ao capitão Robens da fragata *Arrogante*. No dia 26 do que passou um ataque apopletico arrebatou deste mundo em Leiria o tenente de caçadores 5 José Guilherme Ferreira Durão: tinha 45 annos, e 28 de serviço. Deixou mulher e 6 pequenitos: morreu pobre já se sabe.

O dia 19 de dezembro vai ser memoravel nos fastos aereos! o ratão do aeronauta hespanhol Montemaior, que ha muitos mezes nos traz o juizo suspenso com o seu balão, vai nesse dia, diz elle, de Paris a Londres, não por mar, mas pelos ares, que elle ha de governar á sua vontade! No dia 24 vinha uma sege do Campo Grande a desfilada, contra as ordens municipaes, encontrou-se com um carro, houve choque, e uma pobre mulher, que ficou entalada na parede, pagou as favas! esta porção do bello sexo morreu! o boleiro pelo sim pelo não fugio.

O poeta hespanhol Rivera, um dos redactores da *Revista do Meiodia*, sacudio-se para Madrid por Cadix: a *Revista* tinha publicado tres numeros. Corre hoje o boato de que já não vai para Macáo o coronel Barreiros, cujas condições não foram admissiveis; o homem queria levar credito. Dizem que fôra nomeado o deputado Francisco Antonio Gonçalves Cardoso. Entrou o vapor francez *Saint-Pierre* da Corunha para a Martinica: a saude fê-lo logo sahir, pois lhe morrera a bordo o capitão, que se me não engano, se chamava Luiz Devaink. A molestia não era contagiosa, porém caldo de gallinha e cautella nunca fizeram mal a doente.

O Nuno de Sá Pamplona, que se acha servindo de escrivão da Exm. camara, annunciou em nome da mesma Exm., que durante todo o mez seguinte de novembro havera missa diaria ás nove e meia da manhãa nos cemiterios do alto de San João e dos Prazeres pelas almas dos seus habitantes. Conta-se o seguinte *qui pro quó* que teve lugar ha dias em França. Um padre acabava de dizer missa, e no fim, como he de costume em França, entrou o *Domine salvum*, porém em vez de dizer *salvum fac republicam*, entoou *salvum fac regem*! o Sub-Chantre estava nos espaços imaginarios! e o cura que o ouvio ficou sobresaltado, e cantando como estava disse — « Mestre, olhe que me compromette» — ao que o padre respondeu no seu tom costumado —« Desculpe, Sr. cura, que me enganei.» — Então o sacerdote disse — *Ite missa est* — e lançou benção aos devotos.

Temo-la travada! os homens do *Estandarte* escreveram que o chefe do poder he um mandatario da nação!! isto esquentou a menina das Mercês, que se benzeo com a mão toda, e mui arribitada sahio á rua gritando — Quarentena com o *Estandarte* que está cholerico; o chefe do poder não he mandatario da nação, governa pelo direito divino!! anno de 1850!! Aqui para nós, tanto o *Estandarte* como a *Lei das Mercês* estão caçoando com os Portuguezes! Chegou o Joaquim Bento, commandante do primeiro de caçadores; vem beijar a mão a El-Rei no dia 29. Corre o boato de que o Vergolino da junta do credito publico fôra mimoseado com a carta de conselho.

Parece que lançaram o fogo á casa da camara de Fernando, a qual ardeo, assim como a casa das audiencias. Amanhãa temos a penultima e *irremediavel* representação do templo de Salomão no theatro normal! o *irremediavel* tem feito scysmar os nossos diletanti; a oppinião mais seguida he que o *irremediavel* bem traduzido quer dizer — Ha falta de pintos. — O coronel Luiz da Silva Maldonado d'Eça de cavallaria 4, fez mudar no dia 13 do corrente para uma capella o busto do nosso primeiro rei D. Affonso Henriques que em 1147 tomou Santarem aos Mouros, e o collocou sobre o tumulo do filho com decencia! o pobre busto estava exposto ao villipendio e ao desprezo!!!

Acaba de chegar no *Paquete do Sul* o conde de Canale, que traz o barrete Cardinalico para o arcebispo de Braga: hospedou-se em casa do Nuncio: o homem vem muito doente. Diz-se que uma das reclamações inglezas he sobre um accordam do conselho de estado em um negocio de doação insinuada ou não insinuada do defuncto barão de Barcellinhos a um Inglez, que foi figurão no tempo da junta! Diz-se que o patriarcha passa a presidencia dos pares, e a vice-presidencia o Silva Carvalho; que o reitor da universidade Abreu he creado visconde de San Martinho; e que elle, o visconde de Monção e o presidente da relação desta cidade serão creados pares do reino.

Sou em nome da nação e da rainha seu amigo,

*Le Cytoyen.*

Saude, patacos e fraternidade.

*Braz Tizana.*

## Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1851.

Foi hontem preso: á ordem do subdelegado da freguezia de S. José, o preto Manoel, escravo de Antonio de Moraes, como indiciado em crime de roubo.

O delegado do segundo districto deste termo participou ao chefe de policia por officio de hontem, que no dia 29 de dezembro proximo passado no lugar denominado Venda Grande da freguezia de Muribeca, fôra assassinado José Rodrigues, por Antonio Evaristo dos Santos, com quem brigara, e a quem ferira gravemente, sendo que este criminoso ficava em segurança para ser remettido para esta cidade, logo que o seu estado de saude o permittisse; accrescentando mais que havia mandado instaurar o processo, e que se procurara capturar um outro individuo que tambem tinha concorrido para o mesmo crime.

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4 . . . . . 3:725,392

*Descarregam hoje 7 de janeiro.*

Polaca -- *Lince* -- frutas.
Brigue -- *Robisson* -- bacalhão.
Brigue -- *F. Matheus* -- idem.
Patacho -- *Eolian* -- farinha e bolachinha.
Hiate -- *Angelica* -- generos do paiz.
Brigue -- *Nereida* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 4 . . . . . 1:873,000
Diversas provincias . . . . . 282,690
2:155,690

EXPORTAÇAO.

*Despachos maritimos no dia 4*

Ceará, brigue nacional *Empreza* de 211 toneladas: conduz o seguinte: 2 barricas, 2 caixões e 1 embrulho drogas, 1 barril oleo de linhaça, 52 barricas bacalhão, 4 barris manteiga, 1 fardo, 2 caixões e 1 pacote fazendas, 1 condeça diversos objectos, 1 caixa linha de roriz, 25 ancoretas azeitonas, 16 canastras batatas, 2 ditas alhos, 100 barricas farinha de trigo e 1 embrulho canella.

Genova, polaca sarda *Mathilde*, de 185 toneladas: conduz o seguinte: 2,270 saccos e 9 barrilinhos com 11,369 arrobas e 12 libras de assucar, 100 unhas, 2,500 pontas de boi, 2 meias pipas e 2 barris agoardente.

Baltimore, brigue americano *Water Witch*, de 187 toneladas: conduz o seguinte: 200 barricas e 2,050 saccos com 11,767 arrobas e 8 libras de assucar.

Canal, brigue inglez *William Carrey*, de 416 toneladas: conduz o seguinte: 4,900 saccos com 25,500 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 4 . . . . . . 294,333

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 4 . . . . . 2:198,733

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

*Revista semanal.*

| | |
|---|---|
| Cambios - - | Fizeram-se transacções a 30 d. por 1,000 rs., e algumas de pequeno valor a 29 3/4 e 29 7/8. |
| Algodão - - | Entradas pequenas, e vendas de 6,400 a 6,500 rs. por arroba de primeira sorte; e de 5,900 a 6,000 rs. a de segunda. |
| Assucar - - - | Em consequencia dos dias festivos as entradas não foram grandes. |
| Couros - - - | Não houveram vendas. |
| Bacalhão - - | O mercado foi suprido com um carregamento de 2,300 barricas que se conserva em ser. -- O deposito monta a 14,000 barricas, tendo-se retalhado a 9,000 rs. por barrica. |
| Carne-secca - | Vendeu-se de 2 a 2,500 rs. por arroba da de Buenos-Ayres, e 1,500 a 3,000 a do Rio Grande. — Ficaram em ser 16,000 arrobas. |
| Far. de trigo - | Ficaram em ser 15,000 barricas, inclusive um carregamento entrado nesta semana —Retalhouse de 13 a 17,000 rs. por barrica. |

Ficaram no porto 49 embarcações a saber: 3 americanas, 21 brasileiras, 1 bremense, 2 francezas, 1 hespanhola, 9 inglezas, 8 portuguezas, 3 suecas, e 1 sarda.

## Movimento do porto.

*Navio entrado no dia 4.*

Rio de Janeiro -- 12 dias, barca portugueza *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis, em lastro.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Boston -- Brigue americano *Henry Matheus*, capitão I. N. Herriman, carga assucar.
Marseille -- Barca franceza *Richelieu*, capitão Rat Pierre, carga assucar.
Canal -- Brigue inglez *William Carrey*, capitão George Tosh, carga assucar.
Baltimore -- Brigue americano *Walter Witch*, capitão Robert H. Rancery, carga assucar.

*Navio entrado no dia 5.*

New-York -- 50 dias, barca americana, capitão H. G. Major, carga fazendas e mais generos.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Ceará -- Brigue nacional *Empreza*, capitão Guilherme Pinto da Silva, carga varios generos.
Genova -- Polaca sarda *Matilde*, capitão Pedro Narizano, carga assucar.

*Navios entrados no dia 6.*

Assú -- 15 dias, polaca nacional *N. S. do Carmo*, mestre Joaquim Martins Ferreira, carga sal e palha; a Francisco Alves da Cunha. -- Veio refrescar e receber ordens.
Marseille -- 63 dias, brigue francez *Pauline*, capitão J. Bejeau, carga varios generos; a Luiz Bruguiere.
Rio Grande do Sul -- 24 dias, patacho nacional *Dous de Agosto*, mestre Antonio Monteiro de Almeida, carga carne; a Baltar & Oliveira. Conduz 4 passageiros brasileiros.
Idem pela Bahia -- 45 dias e do ultimo porto 6, brigue nacional *Social*, mestre Francisco José de Oliveira; carga carne secca; a Amorim & Irmãos.
Tamandaré -- 8 horas, vapor de guerra nacional *Thetis*, commandante o capitão tenente Antonio Francisco Pereira. Conduz o segundo batalhão de artilharia a pé.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 31 de dezembro proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer a pintura da ponte pensil do Cachangá, avaliada em 385,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1851.

O secretario,
*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

1.ª A pintura da ponte do Cachangá será feita pela fórma sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de rs 385,000.

2.ª As obras principiarão no praso de 15 dias, e serão concluidas no de 40, ambos principiados a contar da entrega do termo da arrematação.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha depois de concluida toda a pintura, e examinada pelo engenheiro.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 16 de dezembro de 1850.

O engenheiro chefe da 2.ª da secção,
*João Luiz Victor Lieuthier.*

Approvadas pela directoria em conselho, do dia 16 de dezembro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira. — H. A. Milet. — J. Luiz Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 31 de dezembro de 1850. —*Souza Ramos.*

Conforme. — O official, *Manoel José Martins Ribeiro.*

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 de janeiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesonraria, para ser arremata a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada do norte, avaliada em 8:633,966 réis, e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio competentemente habilitados na forma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulaes especiaes da arrematação.*

« 1.º—Os trabalhos e obras deste lanço de estrada serão feitos pela forma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento, planta e perfiz, apresentados nesta data a approvação do Exm. presidente pelo preço de oito contos seiscentos e trinta e tres mil nove centos e sessenta e seis mil réis (réis 8:633,966.)

« 2.º — Em todos os pontos onde a estrada nova coincide, ou encontrar-se com o velho caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um tranzito facil.

« 3.º—As obras principiarão no praso de um mez, e findarão no de oito mezes, ambos contados de conformidade com o art. 30 do regulamento de 7 de maio de 1850

« 4.º—Para tudo mais que não está determinado pela presente clausula, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio.

« Recife, 25 de novembro do 1850. — O engenheiro chefe da segunda secção, *João Luiz Victor Lieuthier.* — Approvado pela directoria do conselho no dia 3 de dezembro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* -- *Florianno Désiré Portier.* -- Approvo. -- Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1850. -- *Souza Ramos* -- Conforme. -- No impedimento do official maior, o official *Domingos José Soares.* »

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Sr. inspector interino desta pagadoria militar de ordem do Exm Sr. presidente de 23 de dezembro proximmo passado annuncia que tem de comprar para ser remettido para a ilha de Fernando os generos constantes da relação seguinte: as pessoas que taes objetos quizerem vender compareçam com as suas propostas em carta fechada nos dias 7, 8 e 9 do corrente nesta pagadoria para ser preferido a quem por menos dér.

Pagadoria militar de Pernambuco, 4 de janeiro de 1851. -- No impedimento do escrivão. -- O official, *Francisco Pereira Bastos.*

Relação dos objectos precisos para fornecimento do armazem do almoxarifado da ilha de Fernando.

Limas chatas de desbastar, 4 duzias.
Ditas, ditas de 10 pollegadas, 4 ditas.
Ditas, triangolar surtidas, 4 ditas.
Ferro da Suecia barra estreita, 4 arrobas.
Ser otes grandes, 6,
Madeira de Sicupira para 2 carros.
Tijolos de alvenaria grossa, 8 mil.
Paos de jangada para a balça do serviço do porto, 12.
Cabo de cairo de 5 pollegadas de grossura para o serviço da mesma balça, 2 peças.
Fôlhinhas para o anno de 1851, duas.

Pagadoria militar de Pernambuco, 4 de janeiro, de 1851. No impedimento do escrivão. -- Oofficial, *Joaquim Pereira Pastos.*

-- O Sr. inspector interino desta pagadoria militar de ordem do Exm. Sr. presidente de 30 de dezembro proximo passado annuncia que tem de serem vendidos em hasta publica perante esta pagadoria os objectos constantes da relação seguinte: vindos da ilha de Fernando pertencentes á fazenda nacional, por ser producto da mesma ilha: quem nos mesmos quizer lançar compareça nos dias 7, 8 e 9 do corrente mez nesta pagadoria, cujos generos se acham recolhidos na rua da Praia armazem do Sr. Cardial onde poderão ser vistos pelos interessados.

Pagadoria militar de Pernambuco, 4 de janeiro de 1851. No impedimento do escrivão. -- O official, *Joaquim Pereira Bastos.*

Relação dos objectos vindos da ilha de Fernando, abaixo declarados que tem de serem arrematados; a saber:

32 saccos com 67 arrobas de algodão de caroço #
60 saccos com 60 alq. de milho #
31 couros de boi. #
150 pelles de carneiro #
47 ditas de cabras. #

Pagadoria militar de Pernambuco, 4 de janeiro de 1851. No impedimento do escrivão. -- O official, *Joaquim Pereira Bastos.*

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, primeiro supplente do juizo municipal da primeira vara em exercicio, e delegado de policia do termo da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber aos habitantes do primeiro districto deste termo, que por circular baixada da presidencia em data de 21 de dezembro do anno proximo passado, se acha esta delegacia autorisada a engajar voluntarios para o exercito brasileiro, premiando á aquelles que se engajarem por oito annos, com a quantia de duzentos mil réis, e por quatro annos com a de cem mil réis, estipulando-se além disso a concessão de cento e cincoenta a duzentas braças de terra; aquellas pessoas pois que se quizerem alistar como voluntarios sob as condições acima indicadas, compareção em casa de minha residencia; e para constar mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa, e afixado nos lugares mais publicos desta cidade.

Dado e passado nesta delegacia, aos 4 do mez de janeiro de 1851.

Eu, João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o escrevi.

*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

O dezembargador honorario Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, official da ordem da Roza, commendador da de Christo, deputado a assembléa geral legislativa, e chefe de policia desta provincia por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber, que tem-se de arrematar o fornecimento diario dos presos pobres de justiça da cadeia desta cidade durante o anno proximo vindouro; e portanto as pessoas que estiverem nas circumstancias de fazer o dito fornecimento, poderão comparecer nesta secretaria com as suas propostas até o meiado de janeiro proximo, certos de que estas terão por base as condições que foram contratadas com o ultimo arrematante, e que são as seguintes: 1.ª, que será dado a cada preso por almoço uma tigella de café e um pão de vintem; 2.ª, que para o jantar, que sera a uma hora da tarde, se dará nos domingos, segundas e quintas feiras uma libra de carne fresca, caldo, e um decimo de farinha, nas terças e quartas feiras, meia libra de carne seca com feijão em proporção, e o mesmo decimo de farinha, nas sextas e sabbados, meia libra de bacalhão, e o mesmo decimo de farinha, acresentando nos dias de carne dez réis de toucinho, e quatro réis de couve por cada preso; 3.ª, que a comida será dada pelo fornecedor prompta, e com a necessaria limpeza na cozinha da cadeia, e destribuida em bandejas de madeira ou de estanho, a cada preso, ou por turmas de dous até cinco, conforme isso parecer mais conveniente a requesição dos presos; 4.ª, que se dará ao arrematante pelo fornecimento de cada preso a quantia de 160 réis diarios, que esse pagamento será mensalmente feito precedendo attestado do chefe de policia, em que se declarará que cumprira as suas obrigações, e que para obte-lo se compromettia a cumprir igualmente a portaria de 31 de janeiro dirigida ao fornecedor José da Costa Albuquerque; 5.ª, que elle fornecedor se sujeitará mais a ser despedido todas as vezes que o chefe de policia conhecesse não ter elle cumprido as condições a que se obrigara; 6.ª, que lhe será dada por esta repartição a lista dos presos pobres existentes na cadeia a quem se ouvesse concedido rações diarias, afim de por ella regularisar-se no cumprimento dos seus deveres, ficando por entendido que no fornecimento dos presos pobres não serião contemplados ós escravos em rasão de correr elle por conta do carcereiro como he de lei e estyllo.

Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1850. — Eu Antonio José de Freitas, primeiro amanuense, o subscrevi. -- O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

## Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade se findam no dia 11 do corrente mez, e todos os que deixarem de pagar até esse dia o primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1850 a 1851, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus debitos.

-- Francisco José Silveira acha-se em exercicio de juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; dá audiencia nas terças e sextas feiras de cada semana pelas 4 horas da tarde, no primeiro andar do sobrado n. 50, sito na rua da Cruz, e despacha nos dias competentes, das oito horas da manhãa as quatro da tarde.

-- João Francisco Teixeira acha-se em exercicio de juiz de paz do segundo districto da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; dá audiencia nas quarta-feiras e sabbados, as quatro horas da tarde, na casa de sua residencia, na rua dos Guararapes, e despacha nos dias competentes.

## Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty sahe até o dia 20 do corrente o hiate *Angelica* por ter já parte da carga prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, a tratar com Antonio Joaquim Seve.

**Para o Rio de Janeiro segue viagem com muita brevidade o brigue nacional *D. Affonso*, novo, forrado e pregado de cobre, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, trata-se na rua do Vigario n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro, ou com o capitão Antonio José Pereira Parobe, na praça do Commercio.**

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo Vencedor*, por ter o seu carregamento quasi completo: para o restante e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

**— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.**

-- Para o Porto sahe, até 19 do corrente, a veleira e bem conhecida barca *Santa Cruz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio de Janeiro sahe, até o dia 12 do corrente, a veleira galeota *Santissima Trindade*, por ter a maior parte da carga prompta: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario n. 11.

**— Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o brigue nacional *Leão*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.**

-- Para Lisboa sahe, até 19 do corrente, a barca portugueza *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz n. 9, ou ao referido capitão na praça do Commercio.

-- A barca portugueza *Carlota & Amelia*, da qual he capitão Caetano Gaspar Pestana, sahirá para Lisbôa no dia 19 do corrente mez: para o restante da carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão a bordo, ou na praça do Commercio.

## Leilões.

-- Defendini Bortolo fará leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, dos mais variados ricos e modernos gostos em obras de alabastro marmore, pedra agatha; bem como um sortimento de outras variadas e elegantes obras em barro cozido e envernisado representando estatuas, leões, globos, vasos, e outros muitos objectos para adornos de jardins, salas e palacios, tudo do mais apurado gosto, e vindos ultimamente da Italia, quinta feira 9 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu deposito no Atterro da Boa Vista n. 53.

-- Luiz Bruguiere fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de mui boas fazendas, todas proprias do mercado, para fechar contas, no dia 10 do corrente mez, como sejam: córtes de vestidos de seda, lenços de dita, setim de todas as qualidades, panno fino, damasco, fitas de seda, luvas de dita, meias de lãa, chapéos de sol de seda para homem, pellucias de diversas qualidades, as melhores que ha no mercado, e outras muitas fazendas.

## Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua das Trincheiras n. 19, um curso de GEOGRAPHIA e HISTORIA e outro de RHETORICA e POETICA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

-- Pede-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial disconte, pelo menos, metade do valor da illuminação da cidade de Olinda no mez de dezembro, porque em todo esse mez o arrematante não acendeu nas noites de escuro mais do que quatro a seis horas os lampeões, e nas outras de duas a tres: o furto do azeite, e deleixo da illuminação não pode ser mais escandaloso; e não ha uma pessoa naquella cidade que não saiba delle, e se o arrematante apresenta attestados, não são elles de autoridades de Olinda, ou se o he, são cegas.

*O vigia dos lampeões.*

O Jan Bixente.

Sahiram os ns. 4 e 5 deste periodico, e destribuem-se gratis nos lugares já designados dos tres bairros.

-- Quem precisar de uma ama para pequena familia, a qual obriga-se a engommar, cozinhar e coser, dirija-se a rua das Larangeiras, loja n. 14.

-- Aluga-se uma preta ou um moleque para o serviço moderado de uma casa de pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 53, tenda de barbeiro.

### Attenção.

David Alves Falcão Taques avisa aos fumantes de bom gosto, que abrio um deposito de charutos da terra e da Bahia, e de todas as qualidades que se procurar, como sejam : senadores, regalia, melindre de yaya de vintem e tres por dous e de S. Felix, etc. Na cidade da Victoria, esquina do becco do Capim, no correr da botica.

-- No dia 2 do corrente furtaram do segundo andar da casa n. 3, no Aterro da Boa Vista, quatro garfos e quatro colheres de prata, e um lenço de seda encarnada; os garfos são de molde e marca portugueza e as colheres de molde e marca franceza: pede-se a quem for offerecido de apprehender e participar na loja franceza n. 1, no Aterro da Boa Vista.

-- Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio, e por preço muito commodo, tambem ensinam-se escravas a engommar : as pessoas que pretenderem, podem dirigir-se a Fóra de Portas, rua do Pilar n. 24.

— Precisa-se de duas pessoas que entendam de fazer tamancos : na praça da Boa Vista, na primeira loja de sapatos, junto a venda da esquina que vira para atrás da matriz.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que o brinco de brilhantes, perdido na Capunga, e annunciado no *Diario* de 4 do corrente mez e anno de 1851, foi entregue a pessoa de confiança do seu legitimo dono, independente da gratificação promettida de 50,000 rs.

*Diogo José Leite Guimarães*

### Homœopathia.

Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola homœopathica do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á França, onde praticou com os primeiros homœopathas daquelle paiz, principalmente no consultorio do instituto homœopathico de Paris, poderá ser procurado a qualquer hora, em sua casa, Aterro da Boa Vista n. 26, segundo andar. Os pobres receberão consultas e remedios *gratis*.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, pelo presente convida a todos os seus credores de vir ou mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez. — *Scasso*.

-- Aluga-se uma canôa que carrega mil tijollos : quem a pretender, dirija-se a rua de San-Francisco, casa apalaçada.

-- Precisa-se de um creado nacional ou estrangeiro, que seja de bons costumes e dê fiador á sua conducta, para servir uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

-- Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja diligente e sem vicios, para o serviço de uma casa de pouca familia : paga-se bem. Dirigir-se á rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

### Agencia de passaportes e titulos de residencia.

O abaixo assignado mudou a sua residencia da rua do Rangel para a de Santa Rita, sobrado de um andar n. 14, e nella continua com agencia de passaportes, para dentro e fora do imperio, e titulo de residencia, tudo com presteza e commodo preço.

*Claudino do Rego Lima.*

**O retratista adaguerreotypo,** tendo de retirar-se com brevidade desta provincia, offerece-se para durante o pouco tempo que tem de residir nesta cidade, ir tirar retratos pelas casas das familias que os pretenderem, tanto na cidade como em qualquer sitio; as pessoas que pretendenderem dirijam-se a rua da Cadeia de S. Antonio n. 26, segundo andar.

-- José Joaquim da Silva, subdito brasileiro, retira-se para a Europa.

-- Todos os credores da firma de Ponciano & Salgado, queiram, no prazo de oito dias, apresentar suas contas legalisadas para serem immediatamente pagas, no mesmo estabelecimento, na rua do Rozario estreita n. 13. Recife, 3 de janeiro de 1831.

-- Dá-se pão de vendagem a pretas, respondendo seus senhores : na rua do Rozario estreita n. 13.

-- Dão-se 450,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta cidade : quem pretender, annuncie.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta cidade : quem pretender, annuncie.

### Consultorio do Instituto homœopathico do Brasil.

*Gratuito para os pobres.*

Rua do Aterro da Boa Vista n. 47.

Fundado pelo cirurgião João Vicente Martins, primeiro secretario perpetuo do instituto homœopathico do Brasil, em 18 de dezembro de 1850, dirigido pelo cirurgião Francisco José Rodrigues.

Este consultorio está aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até ao meio-dia, nelle os pobres receberão consultas e remedios de graça; os que não poderem comparecer por causa de suas molestias serão visitados em seus domicilios a toda e qualquer hora do dia, participando no consultorio, ou na casa amarella, defronte da matriz, terceiro andar, na mesma rua.

-- Pede-se a quem souber o favor de declarar por esta folha, em que lugar he a residencia do Sr. Joaquim de Figueiredo Lima, ou quem seja nesta cidade seu procurador, para se tratar de um negocio que diz respeito ao Sr. Lima.

### Sorvetes.

De hoje em diante haverá sorvete em Olinda, na rua da Biquinha, no bilhar, das 6 horas da tarde em diante.

-- Roga-se ao Sr. alferes Jorge Rodrigues Sidreira queira ter a bondade de pagar os 30,000 rs. que pedio emprestapo, na rua da Cadeia de Santo Antonio.

### 50,000 rs. de alviçaras

a quem achou um brinco de brilhantes, que se perdeu na estrada nova da Capunga, junto ao rio : a pessoa que o achou e quizer restitui-lo, dirija-se ao sitio do Dr. Jacobina, ou á rua Nova, loja do Amaral, que se lhe ficará agradecido.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia : a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Na rua de Hortas, n. 54, casa terrea na esquina do becco que volta para a rua de S.-Thereza, engomma-se toda a qualidade de roupa, por preço commodo.

### Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia, com a maior presteza possivel, por isso que se offerece muita segurança aos mesmos, tanto na fuga como na boa venda : a vista do escravo se fará o ajuste : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- O bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, advogado da relação e mais auditorios desta cidade, reside na rua do Hospicio n. 9.

-- Precisa-se de um forneiro e um amassador : na padaria nova do Manguinho, ao virar para Baixa-Verde.

-- As tres horas da tarde do dia 30 do proximo passado fugio da casa do depositario, Francisco José Arantes, o cabra de nome Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os seguintes signaes : cabellos caixiados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pa e no braço esquerdo, e outra no estomago de uma facada; quando falla finge ser gago, muito prozista e cantador; levou camiza de riscado azul e calça de algodão transado listrado americano : roga-se a policia e aos capitães de campo se o virem de o pegar e levar na matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijollos.

-- O Sr. M F. D. tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 11,600 rs. proveniente de calçado que deve ha dous annos, na loja que S. S. não ignora : isto se lhe pede, afim de evitar o troco a moéda que diz tem para pagar.

### Sorvetes bem feitos.

O proprietario da confeitoria cearense da rua estreita do Rozario n. 43, faz sciente ao respeitavel publico amante do que he bom, que do dia 6 de janeiro, das 6 horas da tarde em diante, haverá na confeitoria sorvetes, bem feitos e com asseio, a 200 réis o calix.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Conceição da Boa Vista n. 11.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado de geographia e historia do lyceu desta cidade, ensina primeiras lettras e grammatica latina : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem procura-lo na rua Direita, segundo andar do sobrado n. 36. Aos seus alumnos avisa que no dia 7 principia a leccionar.

**Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.**

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica do mesmo negocio, sendo preferido de fóra da cidade, e que dê fiador a sua conducta : na rua de Hortas n. 52.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva : na rua larga do Rozario n. 46, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar aos Srs. José Joaquim da Silva Araujo Junior e Joaquim Rodrigues de Almeida, ou a quem suas vezes fizer; por isso queiram annunciar suas moradas, ou mandarem participar na rua da Alfandega Velha n. 5, escriptorio.

--Aluga-se um armazem grande com embarque a porta, na rua do Amorim n. 5, e para ir vê-lo, a fallar na rua da Cadeia, na loja de João José de Carvalho Moraes, onde se acham as chaves.

-- Antonio Francisco Correia Cardoso retira-se para fóra da provincia, e pede a qualquer pessoa que se julgar sua credora, de apresentar sua conta no prazo de 8 dias da data deste. Recife, 2 de janeiro de 1851.

### Aula particular.

Umbelina Wanderley Peixoto, faz sciente ao respeitavel publico que as ferias de sua aula, na rua da Cadeia de Santo-Antonio no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor n. 14, se acabam no dia 13 do corrente mez, e que continua a receber alumnas externas, pensionistas e meia pensionistas, e a ensinar com zelo a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, cozer, bordar e marcar de todas as qualidades, a fazer labirinto e lenço de retroz. A annunciante contratou com os insignes artistas o Sr. João Rodrigues para ensinar a dança, e o Sr. Amaro Francisco Barboza a musica vocal e piano; compromette-se tambem a fornecer aquellas de suas alumnas que se quizerem applicar ao francez, desenho e a geographia, mestre com as habilitações precisas. A annunciante o anno preterito teve o rigosijo de suas alumnas apresentarem um adiantamento satisfatorio como pódem attestar os Srs pais das mesmas.

-- Na fabrica de charutos da rua do Rangel n. 23, precisa-se de officiaes de charuteiros que sejam peritos.

-- Precisa-se de uma mulher para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, não tendo por costume embriagar-se : paga-se bem : na rua do Cano n. 36.

### Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleis, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

A preta Joaquina, de 20 a 25 annos de idade, alta, magra e fula, escrava do Dr. Cosme de Sá Pereira, desappareceu no dia 15 do corrente do Monteiro, onde estava lavando roupa, e da qual levou parte : roga-se as autoridades policiaes, ou a outras quaesquer pessoas, que se a encontrarem, a mandem levar na rua da Cruz do Recife n. 53, ou na Passagem, em casa da viuva Brito, que mora defronte da Capunga, onde se pagará qualquer despeza que por ventura se tenha feito.

-- Precisa-se de uma ama de leite : a fallar na rua larga do Rozario n. 35, loja de miudezas.

### Serventes.

Na fundição ingleza da rua do Brum ns. 6, 8 e 10, precisa-se de malhadores de ferreiro, assim como de serventes para o serviço da mesma fabrica.

-- Aluga-se na rua da União um sobrado com excellentes commodos e vista para a barra : a fallar com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o bacharel Christovão Xavier Lopes.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas : adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas : a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44.

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar : nesta typographia, se dirá quem aluga.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia : na rua Direita n. 93, primeiro andar.

### Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

*Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.*

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, a excepção de venda, uma pessoa com habilitações, dando fiador á sua conducta : quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 60, primeiro andar.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

### FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc..

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— O Sr. Manoel Silvestre Machado, ou seus herdeiros, queira annunciar sua morada, ou dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 49, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel defronte da botica : a fallar na rua do Cabugá loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- Roga-se ao Sr. que depositando certas chaves no bairro do Recife, teve a bondade de se namorar de um chale de setim preto, bordado com franja da mesma côr; que o haja de restituir quanto antes, e para não passar pelo desgosto de ver seu nome por extenço nesta folha, pode fazer a restituição com todo o segredo na casa donde por engano tirou e isto no praso de 24 horas.

-- Perdeu-se, no dia 3 do corrente, uma loneta de ouro : quem a achar a poderá entregar no pateo de S. Pedro, casa do cirurgião Leal, que recompensará generosamente.

**O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.**

-- Os abaixo assignados julgam nada dever a praça nem a pessoa alguma do que se obrigaram a pagar na occasião da compra da casa, pela extincta firma de José Fernandes Povoas & Companhia, e se alguem se julgar ainda credor haja de apresentar suas contas no praso de oito dias, pois suppõem ter pago a ultima conta em 3 de outubro do anno passado. -*Mendes & Macieira.*

### Theatro de Apollo.

Augusta Candiani roga as pessoas que tiveram a bondade de encommendar bilhetes de camarotes, cadeiras e galerias para o segundo espectaculo, o favor de mandarem pôr elles á casa de sua residencia, rua do Aterro da Boa Vista n. 4, terceiro andar : brevemente annunciar-se-ha por esta folha o dia do espectaculo, esperando-se tão sómente pela promptificação da divisão dos camarotes.

-- Precisa-se de um rapaz de idade de 14 a 16 annos, para caixeiro de venda: quem quizer dirija-se a padaria defronte da fortaleza das Cinco Pontas que se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho ou mesmo para caixeiro de casa de purgar, e que entenda de hortelão : na rua do Passeio loja n. 21.

### FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S. Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica no paiz.

— O Sr. e a Sra. Arthiot dentistas chegados de Paris, previnem ao respeitavel publico que elles acabam de abrir o seu gabinete na rua da Cruz, no segundo andar ao pé do consulado Argentino n. 43; os ditos professores teem um prodigiosissimo especifico, novamente descoberto para curar o mal de dentes para sempre, não havendo inflammação, e no caso de have-la, surte o mesmo effeito depois de passar, tendo um grande sortimento de dentes incorruptiveis; adverte-se que neste gabinete faz-se todas as peças artificiaes, mas em conta que em qualquer outra parte; e faz-se todas as operações concernentes a esta arte : acha-se tambem no mesmo gabinete bons pós para limpar dentes, elixir tonica, agoa de botot, etc. : os ditos professores irão as casas donde forem chamados.

-- Abrem-se e imprimem-se bilhetes de visita em qualquer caracter, rotulos e todos os objectos que demandam preceitos calligraphicos, retratos e quasesquer desenhos, sinetes typos emblematicos, ornamentos para capas de livros, e afinal todos os objectos da arte de gravura em alto e baixo relevo, e com delicadesa. As pessoas que pretenderem algumas destas cousas, dirijam-se á rua do Brum, defronte da fundição ingleza, ou nas seguintes lojas de livros : na rua da Cruz n. 56, na praça da Independencia ns. 6 e 8, e no pateo do Collegio n. 6, onde se for mister poderão deixar seus nomes e morada para serem procurados.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar : em Fóra de Portas numero 86.

-- Precisa-se alugar um preto, que seja bom cozinheiro, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

-- Precisa-se alugar uma ama para casa de homem solteiro, que tenha todas as habilidades necessarias, bem como cozinhar, engommar, coser, fazer doces, e que seja capaz de tomar a seu cuidado conta da casa, pois na mesma existem escravos para o serviço, prefere-se branca e de idade, pois que a vista de sua conducta e trabalho se fará o ajuste que merecer : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56.

-- Precisa-se de 1:500,000 rs. com hypotheca pelo prazo de 6 mezes : no armazem de taboado, defronte de San Francisco, se dirá.

Consultas e remedios de graça aos pobres, todos os dias, desde as 8 horas da manhãa até 1 da tarde, no consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova, rua das Cruzes numero 28.

-- Eu abaixo assignado declaro, que entre os bilhetes que me vieram do Rio de Janeiro da 13.ª loteria a beneficio da cidade de Nictheroy, escolhi o meio bilhete numero 5656, no qual entrei de sociedade com o Sr. José Manoel dos Santos Villaça, que commigo assignou no verso; e como dito meio bilhete se tenha desencaminhado, rogo ao publico e com particularidade aos Srs. vendedores de bilhetes, não o negociem, no caso de lhe ter por sorte sahido algum premio.

*Gaspar Antonio Vieira Guimarães.*

### Passaportes.

A antiga agencia da rua do Rangel n. 9, continúa a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e tiram-se folhas corridas e titulos de residencia, quér com prazo quér sem elle : tudo com presteza e preço muito commodo.

-- Na rua da calçada, casa terrea defronte do sobrado amarello, precisa-se de uma ama forra para todo o serviço, ou de uma preta captiva para se alugar.

### Instrucção primaria.

O estabelecimento de instrucção primaria, dirigido por José Xavier Faustino Ramos, no Aterro da Boa Vista n. 5, junto a ponte, começa os seus exercicios no dia 13 do corrente. Disto faz sciente o annunciante aos Srs pais de seus alumnos, aos quaes agradece a confiança nelle depositada. Escusa-se o mesmo annunciante de formular um estirado annuncio recheiado de promessas, e se limita a declarar que no seu estabelecimento continúa a receber alumnos externos para primeiras lettras, latim e francez, sendo estas duas disciplinas leccionadas por habeis professores.

## Compras.

-- Compra-se uma escrava preta ou parda para fóra da provincia, que seja costureira, engommadeira e saiba fazer lavarinto, sendo de bonita figura e moça não se olha a preço, pois he para uma pessoa generosa : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um piano usado, que seja por preço bem commodo : quem tiver, annuncie.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos : na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

## Vendas.

### Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota* e *Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se a taverna de molhado da rua do Rangel n. 4, com poucos fundos, fazendo-se todo o negocio a contento de ambos, visto que tem de retirar-se o dono para fora da provincia : quem pretender dirija-se a mesma venda que achara com quem tratar.

-- Vende-se um cavallo ruço capado, constante carregador baixo, muito ardigo, por 50 000 réis : na coxeira na travessa da rua de S. Amaro para a rua do Sol.

### He baratissimo.

Cortes de cazemira a 3,200 réis, cambraias de seda a 900 réis o covado, meias de seda preta e de cores para homem a 600 réis o par : na rua do Crespo loja n. 2, ao pé do arco.

— Vendem-se bichas pretas de superior qualidade, por metade do preço por que os barbeiros alugam: na rua da Cadeia do Recife n. 2.

-- Vende-se a taverna da rua da Lingoeta n. 5, com poucos fundos : a tratar na Boa Vista rua do Camarão n. 7.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 48, existe para vender-se por preço commodo um rico capote de setim macao, e bem assim boas toalhas de lavarinto : quem quizer comprar taes objectos, o deve fazer quanto antes, do contrario os não achará mais.

-- Na rua da Palma por detrás da rua de Santa Thereza, armazem n. 10, vendem-se enxameis de 20 a 36 palmos, mãos travessas de 25 a 32, caibros de 25 a 30, e outras madeiras, todas de boas qualidades e preços muito commodos.

### Vacca.

Vende-se uma linda vacca turina com cria já grande, ambas vindas de Lisbôa : para ver e tratar no sitio do Tasso, na Cruz das Almas das Moças.

— Vende-se farinha de trigo franceza de Marseile, a melhor do mercado, chegada ultimamente as casas de Lasse e do Saporiti : a fallar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

-- Listas da loteria de Nossa Senhora do Livramento, cujas rodas correram no dia 24 de dezembro : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

— Vende-se farinha de mandioca de Santa Catharina, de muito boa qualidade, a dous mil réis a sacca e a mil oitocentos réis sem a sacca : no armazem de José da Silva Campos, rua da Praia n. 32.

-- Vendem-se duas negrinhas de 11 annos, sabendo uma bem coser, marcar e fazer lavarinto, [e a outra he recolhida ; 4 pretos moços ; um dito optimo pedreiro ; duas pretas moças, com algumas habilidades ; e duas ditas de meia idade, que se vendem muito em conta : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Bom e barato.

Vendem-se ricos chicotinhos, pelo baratissimo preço de 800 e 600 rs ; ricas gravatas de mola pretas e de cores, a 2,000 e a 1,600 rs. ; finissimas cartas francezas para voltaretes, a 1,000 rs. o baralho ; finissimas luvas de torçal pretas, a 1,000 rs. ; ditas de pellica, fazenda muito superior, para homem e senhora, a 1,000 rs. : ditas para homem de fio da Escocia, a 320 rs. ; bengalinhas de janco, a 200 rs. ; charuteiras finas douradas, a 1,800 rs. ; touquinhas de seda preta para crianças, a 500 rs. ; pentes de tartaruga para marrafas, a 800 rs. ; carapuças de seda preta para homem, a 640 rs ; canivetes de machina para aparar penas, a 800 rs. ; pentes proprios para suissas, a 320 rs. ; caixas muito finas de massa de tartaruga para rapé, a 2,000 rs. ; caixinhas com agulhas francezas, a 320 rs. ; leques finos com plumas e espelhos, a 3.500 rs. ; maracás para meninos, a 240 e 120 rs. ; e outras muitas cousas baratas : na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33, junto á de cera.

-- Vende-se um bonito escravo, apto para todo o serviço e de 20 annos de idade, ao comprador se dirá o motivo da venda ; e uma escrava de idade media, capaz de se lhe entregar uma casa, por commodo preço : na rua de Santa Rita, sobrado n. 14.

Tinta de escrever.

Vende-se tinta preta de superior qualidade em frascos, em porção e a retalho, por muito commodo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Musicas novas.

Rua larga do Rozario n. 28.

Grande sortimento de musicas, as mais modernas que ha e dos melhores autores, a saber : variações para piano a duas e quatro mãos, valsas, quadrilhas, polkas, peças para cantoria com acompanhamento de piano, variações para piano com rabeca, ditas para flauta, ditas para violão e methodos para aprender a tocar piano ; tambem ha boas musicas militares.

-- Vende-se a padaria defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 154, com todos os seus pertences e com alguma freguezia : vende-se para pagamento dos seus credores : a tratar na mesma.

**Ao publico.**

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com loucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido ; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem : constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções ; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta ; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes ; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS

*O dos olhos emprega-se do modo seguinte :*

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa ; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular : sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem : ao deitar-se á noite praticará o mesmo : durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento ; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

*O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.*

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama ; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria ; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito ; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

## Xarope do bosque

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

— Vendem-se colleções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus: bem como duas grandes vistas de Pernambuco : na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

**Cal virgem em pedra**

chegada de Lisbôa na barca *Carlota e Amelia*, vende-se a preço commodo : no armazem de Silva Barroca, na rua do Brum, numero 28.

**Salsa-parrilha de Sands**

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e forças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido ( por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte ) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848. »

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. -- Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

**Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.**

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs. ; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs. ; dito azul muito fino, a 3,000 e 5,500 rs. ; casemira preta, a 5,000 rs. o córte ; dita muito superior, a 10,000 rs. ; córtes de fustão a 320 a 600 rs. ; ditos muito bonitos, a 800 rs. ; ditos de setim de côres, a 1,600 rs. ; ditos de gorgurão, a 1,280 rs. ; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado ; córtes de cassa preta, a 2,200 rs. ; ditas a 140 rs. o covado ; riscado de linho azul, a 240 rs. ; córte de brim de linho, a 1,600 rs. ; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000 ; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara ; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs. ; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs. ; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs. ; ditos com listras de seda, a 500 rs. ; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado ; dito furta-côres, a 200 rs. ; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs. ; riscado de algodão americano, a 140 rs. ; córtes de brim de listras, a 1,000 rs. ; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado ; riscados monstros, a 220 rs. ; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça ; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs. ; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado ; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Codigos do commercio.

Vendem-se codigos do commercio brasileiro, que devem entrar em execução em 1 de janeiro de 1851 : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se um sitio grande, cercado de espinhos, com portão de ferro, boa casa de pedra e cal, bom viveiro, duas baixas para capim e muitos arvoredos de fructo : a tratar no mesmo, no largo da Magdalena, em frente ao sobrado do Sr. Joaquim Viegas.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se uma mulatinha de 13 annos, muito linda e de bom genio, com principios de costura, propria para educar-se ou dar-se de mimo a uma menina ; duas pretas moças com habilidades ; uma dita boa quitandeira ; um moleque de 16 annos, de bonita figura e de boa conducta, o que se afiança ; e 4 pretos bons trabalhadores de enxada.

— Vendem-se caixas com cera em vellas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador ; retroz da fabrica do Siqueira, no Porto, de todas as cores : trata-se com Machadô & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Vende-se para fora da provincia, um escravo crioulo com 26 annos de idade, figura bonita, sem vicios, optimo para marinheiro por ser de bastante força, e muito vivo, a vista do comprador se dirá o motivo de se vender : na rua Velha n. 61, as 9 horas da manhãa e as 2 da tarde, ou na casa da camara municipal das 10 até 1 da tarde.

-- Vende-se uma escrava com 20 annos de idade, boa engommadeira, cozinheira e costureira, sabe bem vistir uma senhora e fazer todo arranjo de uma casa com perfeição : na travessa da rua Bella n. 6.

— Vendem-se chapéos de palha americanos, finos e de superior qualidade : na rua do Trapiche numero 8.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo uma negra crioula de boa figura, moça e sem defeito e vicio algum, e um negro tambem moço, crioulo, proprio de todo o serviço : na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 25, no segundo andar.

Aviso aos fumantes.

**Abertura geral.**

A nova fabrica da rua do Rangel n. 23, acha-se aberta, contendo um completo sortimento de charutos vindos da Bahia ultimamente, e dos mais acreditados autores daquella cidade : portanto os que são amigos da boa fumaça lá poderão encontrar tudo quanto he bom, levando o dinheiro na mão, não se quer fiado para não ter livro assignado.

Boa cozinheira e engommadeira.

Vende-se uma bonita escrava, parda, de 20 annos de idade, com uma filhinha de e mezes, a qual cozinha e engomma bem, he muito fiel e não tem vicios, o que tudo se afiança ; e 1 preto, moço, muito robusto, proprio para armazem de assucar ou engenho, por ter muita força : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vende-se a armação da venda da rua do Collegio n. 17, por preço muito commodo, servindo para o mesmo estabelecimento ou fabrica de charutos, para o que se afiança alugar-se a casa a quem pretender muito em conta : na rua do Rozario larga n. 29, venda.

**Farinha de mandioca.**

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, por preço commodo, a bordo do pataxo nacional *Nereida*, fundeado defronte do caes do collegio, ou tratar com Novaes & C., rua do Trapixe n. 34.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vende-se uma escrava muito bonita, sadia e com habilidades ; e uma dita propria para enxada, tendo comtudo algumas habilidades : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado : vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Chapéos do Chille.

Vendem-se por preço commodo, chapéos de palha do Chille, muito alvos e finos : na rua do Trapiche n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

**Vende-se superior farinha**

gallega, em meias barricas : no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seu armazem do becco do Gonçalves.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safrr passada, por barato preço.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores do tapete para escravos, a 720 rs. cada um ; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé : na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja de Cunha & Amorim.

Fumo em folha para charutos.

Vende-se por preço muito commodo fumo em folha para capa e miolo de charutos, assim como fumo regalia, desembarcado ha poucos dias : trata-se no cáes da alfandega, armazem n. 1, de Dias Ferreira, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs a peça ; cobertores de algodão de côres, a 720 rs. : na rua do Crespo n. 6 loja ao pé do lampeão.

**Deposito de cal virgem.**

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

**Cabeçadas inglezas.**

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lãa : na rua do Trapiche n. 10.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente : na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

**Potassa da Russia.**

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade : na rua do Trapiche n. 17.

**Cortes de casemira a 3$500 a 4$000 rs.**

Vendem-se córtes de casemira de côres, e 3,500 e 4,000 rs. ; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se cabem : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife n. 49.

**Loteria de N. S. do Livramento.**

**Aos 5:000$000,**

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n. 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos á venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corente.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 11,000 |
| Meios | 5,500 |
| Decimos | 1,100 |
| Vigesimos | 600 |

A 2,000 rs a sacca.

Vende-se farinha de mandioca, em saccas grandes, chegada ultimamente, superior fazenda : nos armazens de Gouvêa & Dias, e Dias Ferreira, no cáes da alfandega, a tratar nos mesmos.

-- Vendem-se queijos londrinos ultimamente chegados de Liverpool na galera *Bonita*, assim como conservas de carne e fruta, e mais outros generos ultimamente chegados, por preço rasoavel : na rua da Cruz n. 7, armazem de Dawis & C.

Luvas de pellica a 240 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica de cor para homem, a 240 rs. o par, em muito bom estado : na rua do Queimado n. 16, loja de Jose Dias Simões.

**Taixas para engenho.**

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

**Moendas superiores.**

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

**Ai da humanidade !**

Se não fôra Alexandre Suina, descobridor dos oculos para nariz no seculo XVI, as pessoas miupes, ou de vista cançada não sahiriam de casa logo que soffressem tal molestia, ou chegassem a certa idade, sób pena de andarem dando espectaculo pelas ruas, servindo de bobos, já pelas caricaturas que uns fariam quando quizessem encarar os objectos, e as quedas que dariam outros quando andassem ; como ainda acontece nas nações antipofagas, que os velhos a quem geralmente accommette tal molestia não sabeem do copiar de suas cabanas ou residencias, e só servem de consultorios, curandeiros ou outars bobeias. E de mais, como ao par do rapido progresso das sciencias e artes se poria um miope ou presbitero sem o auxilio de um par d'oculos ! Responda a medicina quer moderna quer antiga : a simples reflexão a tal respeito torna melancolico ao mais jovial pensador, e he por isso que se recommenda a quem soffrer tal incommodos os vá procurar, chegadinhos ha pouco, na rua larga do Rozario n. 35.

**Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.**

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadoras e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

**Liquidação de fazendas.**

Na rua Nova esquina que volta para a camboa do Carmo, loja n. 23 de Antonio Gomes Villar, estão se vendendo fazendas que nesta loja já existiam por menos a terça parte de uns primitivos preços, e entre as muitas qualidades teem as seguintes por estes preços.

| | |
|---|---|
| Jarros finos de banha | 1,000 |
| Fitas de sarjas, de setim e tafetá largas, vara | 320 |
| Idem, de 4 dedos, vara | 240 |
| Idem, de 3 e 4 dedos | a 120 e 160 |
| Idem, de velludo estreita de côres | 120 |
| Luvas de pellica para senhora e para homem | 500 |
| Leques de papel, cabo de osso fino. | 640 |
| Idem, de escomilha preta | 400 |
| Idem, de papel finos, cabo de marfim, de | 4,000 a 20,000 |
| Chapeos de palha finos, lizos, abertos e bordados, de | 3,000 a 4,000 |
| Gravatas de chitas | 160 |
| Idem, de seda, pretas e de côres | 320 |
| Idem, de couro de lustro para militar | 240 |
| Setins de côres lizos, covado | 640 |
| Idem, branco muito boa fazenda | 800 |
| Sarjas de côres para vestido, covado | 1,200 |
| Córtes de vestido de seda brancos para noivas. | 30,000 |
| Mantas de setim de côres matisadas | 8,000 |
| Idem, de sarja, dita, dita | 10,000 |
| Chales de seda furta côres | 4,000 |
| Luvas curtas de linho para senhora, o par | 160 |
| Idem, de seda abertas para senhora | 320 |
| Meias de seda abertas, branca para senhora | 1,000 |
| Idem, pretas para senhora | 1,000 |
| Idem, para homem | 1,000 |
| Idem, lizas para homem | 1,000 |
| Idem, branca para dito | 1,000 |
| Carteiras finas de feixe | 320 |
| Sapatos de setim pretos, o par | 1,000 |
| Botins gaspiados, pretos e de cores para senhora | 1,000 |
| Sapatos de setim branco para menina | 1,000<br>1,000 |
| Chinellas de marroquim de côres para homem, | 1,000 |
| Chapeos de sol de seda para senhora | 2,000 |
| Lenços de cambraia de linho, lizos, de | 1,000 a 3,000 |
| Idem, bordados com bicos | 4,000 a 20,000 |
| Idem, de seda preta e de côres para gravata | 3,000 |
| Chicotes de junco ou cana para carro, de | 2,000 a 4,000 |
| Idem, de baleia para carro | 3,000 a 6,000 |
| Bengallas finas de junco e cana de | 320 a 2,000 |
| Chicotes finos para montaria, de | 1,000 a 2,000 |

Um grande sortimento de flores finas sendo caixos, ramos, rosas para vestido, penas de muitas qualidades, bicos de blondes de todas as larguras, bicos de dentelle pretos, estreitos e largos de muito boa qualidade para capotinho e mantellete, tudo muito em conta.

-- Vende-se, por preço muito commodo, a casa terrea n. 30, sita na rua do Sebo do bairro da Boa-Vista, nova, com muitos bons commodos, em chãos proprios, com grande quintal todo murado, com arvores de fruto, cacimba de boa agoa e portão ao lado da casa para serventia independente : na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

**Novas cambraias.**

Vendem-se ricos cortes de cambraia abertas com 6 varas e 3/4, de listas e ramagem de côr, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o corte, chita de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado ; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2.000 rs. o córte : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

**Esguião de algodaõ z 2$500 a peça de 10 varas.**

Vende se esguião de algodão com 4 palmos e meio de largura, a 2,500 rs. : esta fazenda he muito propria para lençóes, camisas, etc. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 6,000 rs. a sacca.

Vende-se superior arroz pilado a seis mil réis a sacca : no armazem n. 1 do Dias Ferreira, no cáes da alfandega.

-- Vende-se relogios americanos proprios para cima de mesa, muito bons regulladores por preço muito commodo : na rua do Trapiche n. 8.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.